

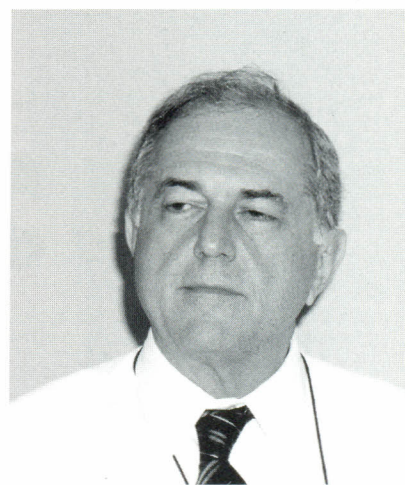
Jornal dos CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO IV - Nº 26 - FEVEREIRO 2003

Rastreabilidade terá grande atenção no novo governo

A rastreabilidade bovina terá atenção especial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, informou o secretário-executivo do MAPA, engenheiro agrônomo José Amauri Dimarzio, em entrevista concedida ao *Jornal dos Criadores*. “As possibilidades reais do mercado internacional para a carne bovina brasileira são muito otimistas; ao mesmo tempo, o mercado comprador é bastante exigente, portanto a rastreabilidade é um item

da maior importância”, afirmou Dimarzio. Diferentemente do que ocorrera por ocasião da implantação da rastreabilidade, no ano passado, o novo governo vai ouvir as associações de criadores, as certificadoras e os frigoríficos para avaliar o que foi feito e definir novas ações. Empresário e criador de Blonde d'Aquitaine, o novo secretário-executivo do MAPA integra o Conselho Deliberativo da ABC. (Págs. 3 e 4)



Como secretário-executivo, Dimarzio é braço direito do ministro Roberto Rodrigues.

ABC discutirá transgênicos

Dando continuidade às atividades que visam a discussão de temas importantes para a agropecuária, a ABC promoverá, no dia 18 de março, o seminário “Trans-

gênicos – derrubando mitos e dúvidas”. Com sessões de palestras e debates, o evento será aberto ao público e contará com especialistas no assunto. Já estão confirma-

das as participações, como palestrantes, do professor e pesquisador Ernesto Paterniani e do engenheiro agrônomo Luiz Antonio Pinazza.



O secretário Duarte Nogueira (no centro), com Rubens Campos Filho e Luis Alberto.

Visita ao secretário Duarte Nogueira

A diretoria da ABC, representada pelo presidente Luis Alberto Moreira Ferreira e pelo primeiro vice-presidente Rubens Malta Campos, no dia 14 de janeiro fez uma visita de cortesia ao deputado Duarte Nogueira, recém-empossado como titular da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O novo secretário falou de seus planos e recebeu da ABC a manifestação de apoio e solidariedade para a execução das medidas relacionadas à agropecuária.

Membros da diretoria da ABC representaram a entidade na posse do ministro Roberto Rodrigues e do governador Geraldo Alckmin. (Pág. 2)



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181
11º andar - Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira

Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre

Secretários: Jair Martinelli, Eugênio Salgueiro Gomes

Tesoureiros: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

Conselho Deliberativo

Presidente: José Cassiano Gomes dos Reis Júnior

Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat

Conselheiros Natos: Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Silvio Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena

Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calil, Henrique de Souza Dias, Maurício Lima Verde Guimarães, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Sven Hermann Von Ungern Sternberg, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, Licínio dos Santos Silva Filho
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela Acadêmica Agência de Comunicação.

Rua Eng. José Sá Rocha, 61
São Paulo - SP

Edição: José Roberto Ferreira
Projeto Gráfico: A. C. Prado

Editorial

Debatendo os transgênicos

Em março vamos promover, na sede da ABC, um seminário sobre transgênicos. O tema, sabemos todos, é cercado de polêmica, não só no Brasil mas em todos os cantos do planeta. É exatamente por ser um assunto polêmico que resolvemos colocá-lo na mesa de debates. As implicações e os resultados do uso dos transgênicos, principalmente para a agropecuária, devem, sim, ser plenamente apresentados e debatidos, para que o País possa

avancar no seu conhecimento e, deveras, venha a tomar decisões concretas visando uma postura consciente e amadurecida sobre o plantio de organismos geneticamente modificados. Trata-se de uma contribuição da ABC sobre tão importante assunto. Esperamos contar com a sua presença.

Luis Alberto Moreira Ferreira
Presidente da Diretoria Executiva

ABC nas posses de Alckmin e Rodrigues

Com o objetivo de participar de momentos significativos da vida política paulista e brasileira, e também como forma de expressar seu apoio a dirigentes públicos comprometidos com as causas e interesses da agropecuária, em janeiro último a diretoria da ABC teve uma série de iniciativas em relação aos novos governos de São Paulo e do País.

No dia 1 de janeiro, o primeiro vice-presidente Rubens Malta de Souza Campos Filho representou a ABC na posse do governador Geraldo Alckmin e de seu secretariado. Já no dia 2, o segundo vice-presidente Ney Soares Piegas foi a Brasília para a assunção de Roberto Rodrigues ao posto de ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, levando o nome da ABC para uma das mais prestigiadas e concorridas posses no governo federal.

No dia 14 de janeiro, foi a vez do pre-

sidente Luis Alberto Moreira Ferreira e de Rubens Malta de Souza Campos Filho fazerem uma visita de cortesia ao secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, deputado Duarte Nogueira. No dia 22, Rubens Malta de Souza Campos Filho foi recebido em audiência pelo secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Eduardo Guardia. Estavam presentes também Tabajara Acácio de Carvalho, coordenador da Receita Tributária, e Tiago de Paula Araújo, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo. "Tratamos de uma parceria com a Secretaria da Fazenda para reproduzirmos notícias da legislação tributária que possam interessar aos nossos associados e de outros assuntos de interesse daquela Secretaria", informou o primeiro vice-presidente da ABC.



A posse de Roberto Rodrigues foi uma das mais prestigiadas em Brasília

O braço direito do



A um ministro de Estado que tem muito trabalho a realizar e muitos desafios a enfrentar, convém contar com auxiliares que efetivamente funcionem como seu braço direito. O ministro Roberto Rodrigues, evidentemente, não iria falhar nesse pré-requisito: para ocupar o cargo de secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, convidou José Amauri Dimarzio (foto), um dinâmico engenheiro agrônomo com experiências em vários campos e, portanto, um auxiliar à altura do segundo posto mais importante do MAPA.

Antes de assumir, em 1999, a presidência do grupo empresarial que leva seu sobrenome, Amauri foi durante 15 anos diretor da Braskalb, empresa dedicada à pesquisa, produção e comercialização de sementes. Em paralelo, atuou em mais de duas dezenas de entidades associativas, como a Federación Latinoamericana de Asociaciones Semillistas, da qual foi presidente entre 1996 e 2000.

Realizou um grande número de conferências, várias delas sobre política agrícola, e integrou delegações oficiais brasileiras para negociações sobre agricultura em vários países, como EUA, Canadá, Japão e China. Atualmente, é presidente da Associação Brasileira de Criadores de Blonde D'Aquitaine e membro de conselhos consultivos de seis entidades, entre elas a ABC e a Associação Brasileira de Produtores de Sementes.

Na última segunda-feira de janeiro Amauri Dimarzio deu esta entrevista ao Jornal dos Criadores.

Há precisamente um ano o MAPA começava a tomar providências administrativas para implantar a rastreabilidade no País. Qual a avaliação que o senhor faz do processo e quais as medidas que deverão ser tomadas pelo novo governo em relação ao Sisbov?

Em primeiro lugar, nós consideramos que esse tema é prioridade máxima dentre as medidas e ações que estamos tomando no Ministério. As possibilidades reais do mercado internacional para a carne bovina brasileira são muito otimistas; ao mesmo tempo, o mercado comprador é bastante exigente, portanto a rastreabilidade é um item da maior importância. Nós avaliamos que as entidades da pecuária são bem esclarecidas, o próprio governo tem um bom conhecimento sobre a rastreabilidade, mas os criadores, que são a linha de frente, ainda não têm uma consciência plena sobre o pro-

cesso. A rastreabilidade conta com uma legislação muito detalhada, talvez inclusive a ponto de dificultar sua execução. Em breve iremos convidar todos os segmentos envolvidos na rastreabilidade – associações de criadores, empresas certificadoras, frigoríficos – para promovermos uma grande avaliação quanto ao estágio atual e discutirmos as sugestões para aperfeiçoarmos o processo e tornarmos a execução da rastreabilidade mais rápida e eficiente.

Criadores têm reclamado dos frigoríficos. O Ministério poderá fazer algum tipo de mediação para evitar que alguma das partes seja prejudicada?

O problema é que os criadores não estão se sentindo recompensados pelos investimentos que fazem visando a melhoria dos rebanhos e a qualidade da carne. Essa é uma reclamação justa; se você aplica em

tecnologia, gasta com melhoramento genético etc, precisa ter o retorno correspondente. Não acredito, porém, que deva ser papel do governo intervir em eventuais desacertos entre partes; cabe a elas conversarem e chegarem a uma decisão possível para ambas. Mas se identificarmos alguma ameaça ao crescimento e ao desenvolvimento de algum setor importante para o nosso país, aí sim vamos ter de tomar alguma atitude, chamando para conversar quem estiver promovendo essa ameaça.

Pesquisadores de Minas Gerais observaram que, entre 1994 e 1998, apenas dez touros foram responsáveis por praticamente 20% de todos os bezerros Nelore nascidos no Brasil. Deve-se tomar alguma medida para evitar problemas de consangüinidade, principalmente em uma raça que tem o maior rebanho no Brasil?

Ministro

Já trabalhei com pesquisa em genética, com sementes, portanto essa é uma área que eu gosto e pela qual me interessa. Assim como se deve buscar a melhoria das sementes, meu fundamento principal é que se deve trabalhar também pela ampliação e melhoria dos rebanhos. Temos que buscar cruzamentos visando não só a produtividade mas também a qualidade e a maciez da carne. Evidentemente, se o mercado está acostumado com um tipo de produto, nós temos que trabalhar pela melhoria desse produto. Devemos selecionar animais com qualidade genética e o computador é que deve indicar os índices de cada raça para cruzamentos; nós temos que escolher os animais dentro desses índices. Não só com o nelore mas com todas as outras raças, buscando animais precoces e com bom rendimento de carcaça, que tenham uma eficiência alimentar muito boa e que a qualidade final da carne tenha a maciez que o mercado deseja. Aquele boi de quatro, cinco anos, acabou. A consciência do nelore moderno é a seleção. Nós não vamos mudar as características genéticas do nelore em relação à fibra de sua carne etc, mas vamos fazer com que esses valores sejam somados com os de animais de raças européias que vão melhorar ainda mais a qualidade da carne dentro de conceitos sanitários que temos no Brasil.

As exportações de carne bovina brasileira vêm aumentando ano a ano. Em 2002 cresceram, em volume, mais de 15% em relação a 2001, superando as 900 mil toneladas. O senhor acredita que será possível manter esse ritmo de crescimento em 2003?

Será possível, sim. Dentro das ações prioritárias do Ministério há várias voltadas para a pecuária. Queremos estimular a produção do novilho precoce e do super precoce; paralelamente, vamos procurar levar o milho e o sorgo a boas condições de mercado para o criador; vamos incentivar a tendência, já existente

no Brasil, de se dar marcas às carnes; estamos sugerindo à Associação Brasileira de Criadores instituir e gerenciar um serviço visando informar ao pecuarista sobre todas as opções de cruzamento industrial. Temos, portanto, uma série de medidas e iniciativas que certamente garantirão à pecuária brasileira um ótimo desempenho e farão com que, de fato, a carne bovina seja um dos principais itens das exportações brasileiras dentro de poucos anos.

A produção de carne está passando por um momento bastante favorável. E o leite? Será estabelecido ao menos um preço mínimo para o leite, como garantia ao produtor?

Nós estamos trabalhando para a inclusão do leite no Programa Nacional do Preço Mínimo. A produção do leite foi uma atividade muito desestimulada e muita gente a abandonou. Então, nós temos que estimulá-la para que esses produtores possam voltar. Além disso há outros problemas a serem atacados, como o do leite em pó, que vem sendo processado com a adição de soro, o que reduz sua capacidade nutricional. Isso é preocupante não só do ponto de vista comercial e ético, mas também de saúde, uma vez que a maior parte do leite em pó é consumida nos estados do Nordeste e do Norte, por crianças e idosos. Ou seja, a cadeia do leite está precisando de atenção em vários aspectos.

A inclusão do leite no programa Fome Zero está criando expectativas otimistas entre os produtores. Isso será suficiente para tornar a atividade satisfatoriamente rentável, principalmente para os pequenos produtores?

Eu não quero entrar nos detalhes do Programa Fome Zero, já que se trata de um programa do governo e não exclusivamente do Ministério da Agricultura. Não quero criar uma falsa expectativa. De qualquer forma,

os vários setores do governo estão fazendo um redirecionamento de suas ações com vistas ao Programa e esperamos que os produtores de leite sejam contemplados e, com isso, possam aumentar sua renda.

Um dos problemas apontados para que os pequenos produtores vejam sua atividade recompensada é a aplicação de mais tecnologia. O Ministério concorda com essa análise?

Nós já detectamos que existe muita tecnologia disponível no setor pecuário e entendemos que essa tecnologia tem que ser aproveitada pelos criadores. Um dos programas que vamos incentivar é o que levará estudantes para estágios em fazendas, para que possam vivenciar a produção. Veja, por exemplo, a importância que isso terá para um estudante do Nordeste que passe seis meses, por exemplo, em São Paulo, em uma fazenda onde se aplica bastante o uso da tecnologia. Quando ele voltar, terá acumulado boas experiências e poderá aplicá-las em propriedades de seu Estado. Da mesma forma, vamos levar estudantes de São Paulo, para outros Estados... Nossa proposta é fazer uma inclusão tecnológica, ou seja, introduzir a tecnologia onde isso precisa ser feito.

O senhor sempre foi da iniciativa privada. Como está sendo esse início de experiência no Ministério?

Nós estamos imprimindo uma velocidade empresarial muito grande; os demais secretários escolhidos pelo ministro Roberto Rodrigues são pessoas da melhor qualidade e o nosso convívio está excelente. Em menos de um mês conseguimos implantar um esquema motivacional junto aos funcionários do Ministério que está sendo bastante positivo. Nós eliminamos do nosso vocabulário palavras como problema, abacaxi, pepino, e chamamos tudo isso de desafio. Ou seja, vamos enfrentar e tentar resolver tanto os menores como os maiores desafios.

Salões em Paris reúnem agropecuária, máquinas e agribusiness

Em parceria com a agência Tec Tour, a ABC organizou um pacote de viagem para Paris com visitas ao Salão Internacional de Agricultura (SIA), que se realiza entre 22 de fevereiro e 2 de março, e ao Salão Internacional de Máquinas Agrícolas e Agribusiness (SIMA), que ocorre entre 23 e 27 de fevereiro. O embarque, em São Paulo, será no dia 22 de fevereiro e o retorno, em 1 de março, totalizando seis noites. A viagem é pela Air France, em classe econômica, e os hotéis são o Meridien Montparnasse e o Holiday Inn St Germain, ambos categoria quatro estrelas. Os preços, por pessoa, são de US\$ 2,105 em apartamento duplo e de US\$ 2,715 em apartamento individual. Sócios da ABC têm 10% de desconto. Em Paris, o pacote prevê traslado aeropor-

to/hotel/aeroporto, traslados para as feiras e guia nas feiras.

O SIA reunirá no Paris Expo Porte de Versailles as principais raças bovinas, representadas por seus campeões (Limousin, Charolês, Normando, Simental, Holandesa, Pardo-Suíço, Jersey, entre outros); campeões eqüinos, suínos, ovinos, caprinos e aves em geral; as delícias do mundo agroalimentar; a agricultura biológica; caça, pesca e jardinagem, além de palestras e conferências. A expectativa é de receber 600.000 visitantes.

O SIMA terá participação dos expositores franceses e internacionais. Todas as grandes montadoras de máquinas agrícolas mundiais confirmaram presença e apresentarão suas linhas completas. O evento ocorrerá no Parque de Exposições de

Paris – Nord Villepinte, e contará com 1.350 expositores.

Mais informações e reservas pelos telefones (11) 3832-9369 e 3641-5566.



Eventos

Show Rural Coopavel – 17 a 21 de fevereiro, em Maringá, PR. Exposição e lançamento de máquinas e implementos agrícolas; lançamento de produtos, insumos e defensivos para a agropecuária; inovações tecnológicas e educação ambiental. (45) 225-6885

Curso de Rastreabilidade na Produção Animal – 22 e 23 de fevereiro, em Piracicaba, SP. Métodos de identificação, exigências governamentais e sistemas de certificação são os temas principais do curso promovido pela ESALQ/USP. (19) 3429-4217, ramais: 238/239

Expodireto Cotrijal – 17 a 21 de março, em Não-Me-Toque, RS. Feira de tecnologia e negócios com lançamentos em máquinas e implementos agrícolas, sementes, fertilizantes, defensivos, além de inovações na área de produção animal. (54) 332.3636

Enipec – 18 a 21 de março, em Cuiabá, MT. Além de feira de tecnologia, equipamentos e insumos pecuários, visitas técnicas a fazendas-modelo e núcleos de produção agropecuária do Estado, esta edição do Encontro Internacional dos Negócios na Pecuária contará com ciclo de palestras, workshops e rodadas de negócios. (65) 617-4426

Expogrande – 27 de março a 13 de abril, em Campo Grande, MS. Feira agropecuária com exposição e leilão de raças diversas, entre bovinos, eqüinos, ovinos e aves, além de atrações como provas hípias, rodeio e shows de artistas. (67) 342-2201

42ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina – 04 a 14 de abril, no Parque de Exposições Ney Braga. Palestras, shows artísticos, campeonato de balonismo, leilões, parque de diversões e rodeio. (43) 328-2000

Agrishow – 28 de abril a 3 maio, em Ribeirão Preto, SP. Exposição

e feira com novidades em equipamentos, tecnologias e cultivares, além de demonstrações de campo. Nesta edição, o destaque é o espaço reservado para a pecuária, que terá duplicado o número de expositores. (11) 5582-6421

Expozebu – 1 a 13 de maio, em Uberaba, MG. A genética zebuína rumo ao mercado internacional é o tema da Expozebu 2003, que contará com expositores, leilões, concursos e shows. (34) 3319-3900

Feicorte – 3 a 7 de junho, em São Paulo, SP. O que existe de mais moderno em tecnologia na pecuária de corte, como melhoramento genético, controle sanitário e padronização de carcaças, promete ser apresentado na IV Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne e na IX Exposição Nacional das Raças Bovinas de Corte. (11) 5073-7799